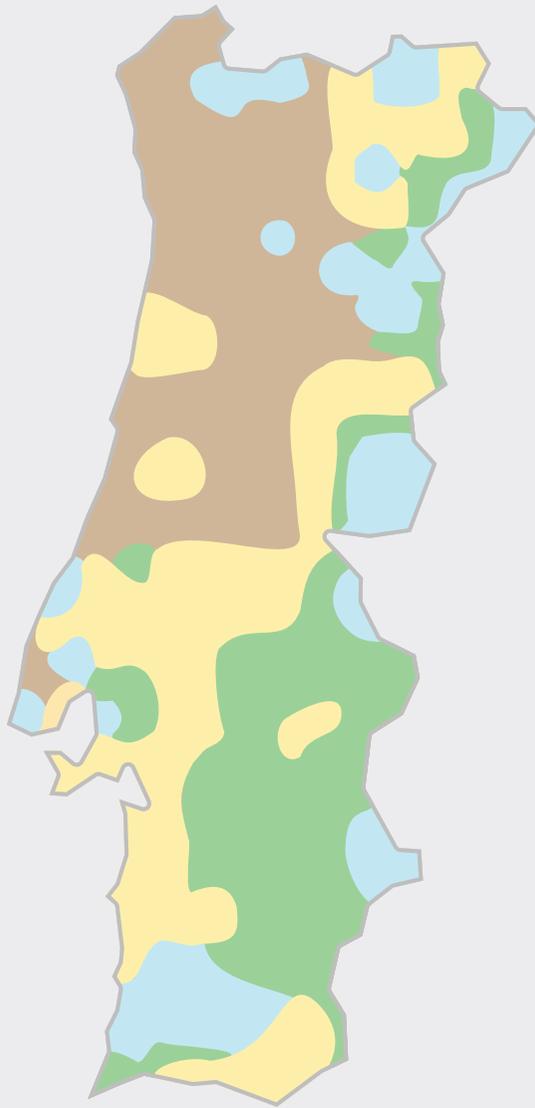


ENERGIA PARA PRESERVAR

A E-REDES está empenhada em contribuir para a preservação da biodiversidade, melhorando continuamente o seu desempenho ambiental.



- CEGONHA-BRANCA
- RAPINAS
- ESTEPÁRIAS



ÁGUIA-IMPERIAL

Criticamente em perigo

POPULAÇÃO: 34



CEGONHA-BRANCA

Estado de conservação pouco preocupante

POPULAÇÃO: 22.000



ÁGUIA-DE-BONELLI

Em perigo

POPULAÇÃO: 320 - 360



SISÃO

Vulnerável

POPULAÇÃO: 18.000



ABUTRE-NEGRO

Criticamente em Perigo

POPULAÇÃO: 54



ABETARDA

Em perigo

POPULAÇÃO: 1.400



PROTOCOLO AVIFAUNA

As ações de preservação da avifauna promovidas pela E-REDES desde 2002, concentram-se sobretudo em áreas com estatuto de proteção ambiental, como o Parque Natural do Douro Internacional, a Zona de Proteção Especial (ZPE) do Tejo Internacional, a ZPE de Castro Verde e o Parque Natural da Serra de S. Mamede.

PARCERIAS PARA VOAR MAIS ALTO

Esta missão assenta em parcerias estabelecidas entre a E-REDES, o ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) e ONGA's como a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), a Associação Nacional de Conservação da Natureza (QUERCUS) e a Liga para a Proteção da Natureza (LPN).

AÇÕES IMPLEMENTADAS

- Realização de estudos de prospeção e de monitorização de linhas elétricas aéreas.
- Intervenção voluntária faseada nas linhas elétricas aéreas existentes em Áreas Classificadas e consideradas potencialmente perigosas para a avifauna.
- Elaboração de Cartas de Risco de colisão e eletrocussão por espécies alvo com estatuto de conservação elevado.
- Aplicação de tecnologias mais eficientes em termos de minimização do impacto de linhas elétricas aéreas na avifauna.

RESULTADOS ALCANÇADOS

- Minimização dos impactos negativos das infraestruturas elétricas na avifauna;
- Conhecimento e aplicação de novas tecnologias, mais adequadas a zonas sensíveis para a avifauna;
- Preservação, proteção e valorização da biodiversidade;
- Melhoria do desempenho ambiental.

EXTENSÃO DO INVESTIMENTO

A E-REDES, ao longo destes 20 anos, investiu cerca de **5 milhões de euros** na intervenção de aproximadamente **700 km de rede elétrica** com vista à preservação da avifauna.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO DA AVIFAUNA

Para evitar a colisão e eletrocussão das aves com as linhas elétricas aéreas de Alta e Média Tensão, instalamos soluções técnicas nas nossas infraestruturas elétricas.



Tecnologias anti-colisão convencionais

Colocação de espirais de sinalização duplas nas linhas, tornando-as mais visíveis para as aves em voo.



Novas tecnologias anti-colisão

Colocação de dispositivos nas linhas (fitas ou rotativos), tornando-as mais visíveis para as aves em voo. Estas tecnologias têm vindo a revelar-se mais eficazes na redução da mortalidade.



Tecnologias anti-eletrocussão (soluções inovadoras)

Isolamento das partes sensíveis em tensão adjacentes aos apoios de rede.



PROTEÇÃO DA CEGONHA-BRANCA

Em colaboração com o ICNF, a E-REDES remove ninhos de Cegonha-branca, quando estes colocam em risco a espécie e a rede elétrica. Sempre que solicitado pelo ICNF, os ninhos são transferidos para apoios dedicados. Simultaneamente, instalamos dispositivos dissuasores de nidificação nos apoios de rede.

Anualmente, em média, são despendidos cerca de 65.000€ em ações de remoção e transferência de cerca de 140 ninhos.

A proteção da Cegonha-branca implica a realização anual de uma operação que compreende 3 etapas:



1. Inventariação dos ninhos existentes sobre os apoios de rede da E-REDES;
2. Pedido de análise e solicitação de emissão de credencial ao ICNF para a realização de remoção ou transferência de ninhos;
3. Remoção ou transferência de ninhos que se encontrem instáveis, ou cujas estruturas apresentem risco de queda iminente sobre as linhas elétricas.